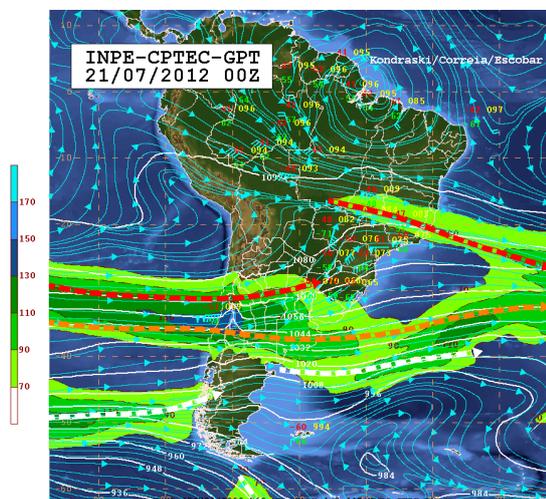




## Análise Sinótica

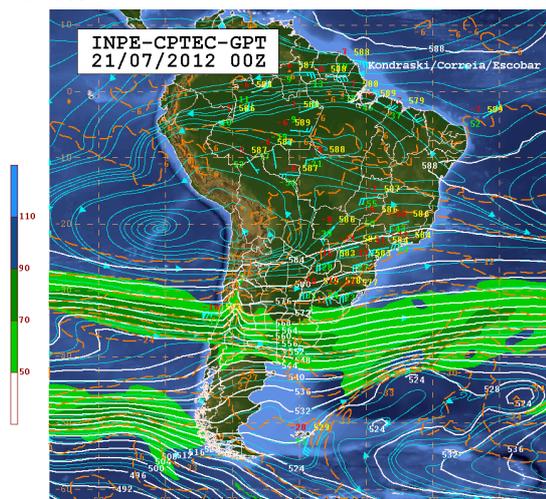
21 Julv 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



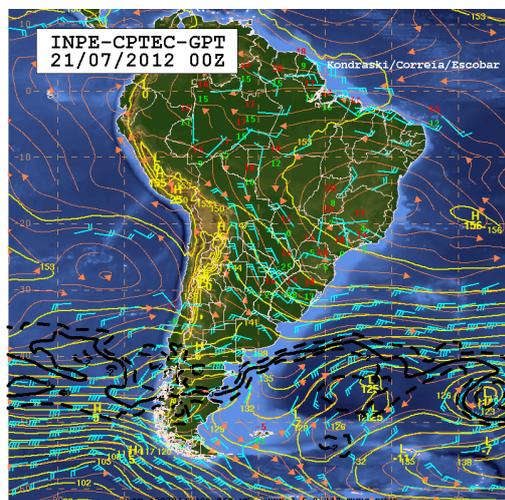
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 21/07, observa-se o domínio de uma circulação anticiclônica no norte do continente, cujo centro está entre o AP e a Ilha de Marajó (PA). Em sua borda noroeste nota-se difluência no escoamento. Mais ao sul há um amplo cavado entre o Pacífico, nas proximidades do Peru, que se prolonga até SP e parte do Atlântico, evidenciando a presença de uma massa de ar mais frio a sul de seu eixo. Entre o sudeste de MT e o ES o Jato Subtropical (JST) contorna este cavado. Devido à falta de umidade, estes sistemas favorecem principalmente nebulosidade alta e média. O JST também atua no Pacífico, no Chile e na Argentina em torno do paralelo 30°S aproximadamente. Na retaguarda desse amplo cavado há uma crista que atua no oeste do continente até parte da Região Sul do Brasil. Ao sul de 35°S observa-se o escoamento predominantemente de oeste, baroclínico, com a atuação da corrente de Jato Polar (JP). Na interface entre esta crista comentada e o escoamento de oeste mais ao sul nota-se difluência no escoamento, que junto à saída do JST provocam divergência de massa e induzem a convergência em baixos níveis. Porém, apesar de se observar o Jato de Baixos Níveis (JBN) (vide análise de 850 hPa), este transporta por enquanto somente massa e não umidade. Por isso, nestes setores notam-se nuvens principalmente altas e médias.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 21/07, observa-se o reflexo do padrão sinótico descrito em altitude, com uma circulação anticiclônica no setor norte do país. Esta crista inibe o desenvolvimento de nuvens neste setor e contribui para baixa umidade relativa do ar no período da tarde. Devido ao movimento subsidente do ar por ela gerado, que comprime o ar adiabaticamente e leva ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera. Observa-se o cavado entre RO e Atlântico, com temperatura baixa, o que reflete a presença de ar frio. Junto a este padrão, com o céu sem nuvens significativas ocorre forte perda radiativa na noite/madrugada, que favorecem a queda da temperatura. Por isso, tem se observado temperatura mínima bastante baixa em boa parte do centro-sul do Brasil. Um intenso anticiclone está centrado sobre o Pacífico em torno de 20°S/81°W de onde se desprende uma crista em direção ao setor mais oeste do continente, que gera subsidência do ar também sobre esta área e conforme descrito acima, inibe o desenvolvimento de nuvens. Ao sul de 30°S o padrão é baroclínico, com ventos intensos, gradiente de geopotencial e temperatura, que refletem o padrão comentado em altitude e favorece a presença de sistemas frontais transientes em superfície.

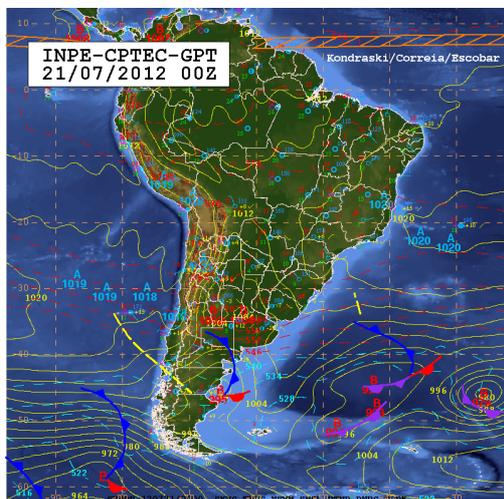
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 22/07, observa-se a influência do anticiclone subtropical sobre grande parte do continente, pelo menos até 30°S. Nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil essa circulação favorece ventos de leste, que contribuem para a advecção de umidade do oceano, principalmente na faixa litorânea. Entre o interior e a Região Sudeste os ventos são de nordeste, que colaboram para aberturas de sol e gradativa elevação da temperatura, principalmente no período da tarde, quando também há a entrada de radiação solar. Embora o ar ainda se encontre mais frio, devido à presença do cavado como comentado acima. Entre a Bolívia, Paraguai, norte da Argentina e o RS os ventos são de norte e refletem a presença do JBN. Entretanto, apesar da circulação associada ser originada desde o Atlântico, os ventos mais significativos se encontra desde a Bolívia. Por isso, a advecção é principalmente de massa, o que favorece a gradativa elevação da temperatura nos setores para onde se direciona o JBN. Ao sul de 30°S observa-se o reflexo do escoamento baroclínico, com gradiente de geopotencial e ventos fortes, além da presença do ar frio mais significativo com alinha de zero grau (linha preta contínua).

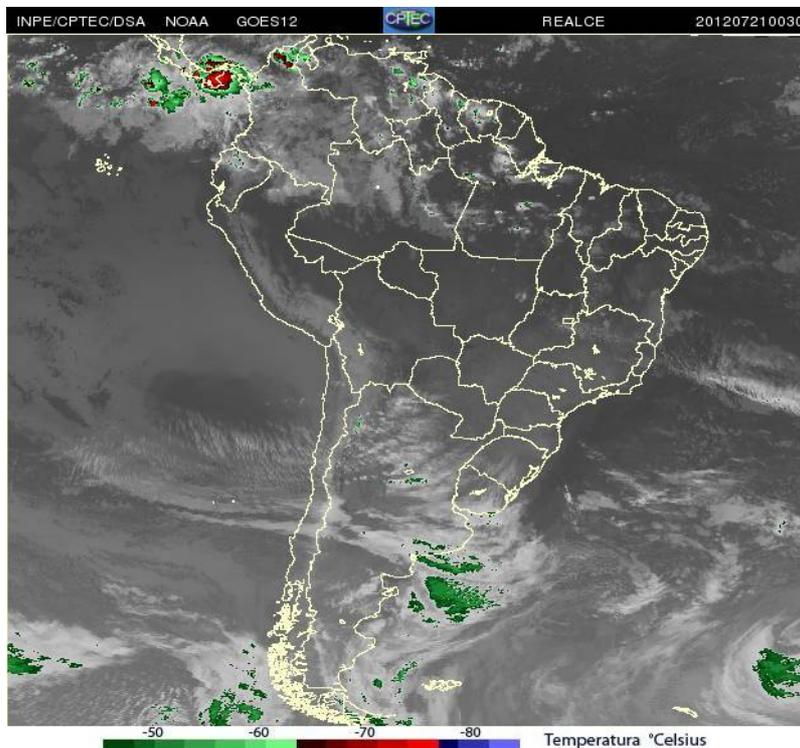


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 21/07, nota-se uma alta pressão a leste do ES, com características subtropicais e circulação predominante sobre a porção leste do Brasil, desde o RS até a BA e com núcleo de 1020 hPa no nordeste de MG e no Atlântico, como já foi comentado acima. Um ciclone extratropical atua com núcleo de 995 hPa (45°S/66°W) e em sua retaguarda pode ser visto um eixo de um cavado entre o oeste da Província de Chubut até o Pacífico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo a leste de 110°W, fora do domínio da análise. No entanto, notam-se pulsos de alta pressão associados a este sistema sobre o Pacífico, com valores em torno de 1019 hPa nas proximidades de 30°S e ao sul de Santiago do Chile. Observa-se um ciclone em fase de oclusão sobre o Atlântico, com núcleo de 979 hPa centrado em 47°S/27°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) está posicionada entre 9°N e 6°N no Pacífico e em torno de 9°N e 7°N no Atlântico.

## Satélite



21 July 2012 - 00Z



## Previsão

Nos próximos dias não haverá mudanças significativas no tempo sobre boa parte do país. Persistirá a influência do anticiclone subtropical, que inibirá a formação de instabilidade. Apesar do deslocamento de cavados em altitude, com a atmosfera mais seca, o padrão de sol e pouca nebulosidade onde há cavados e a corrente de jato subtropical. Porém, a partir de domingo, o anticiclone em nível médio se reestabelecerá e inibirá a instabilidade também. Devido ao céu sem nuvens significativas os dias serão típicos da estação, com manhãs frias e tardes mais quentes. Na faixa litorânea do Nordeste os ventos de sudeste ainda poderão favorecer chuva, porém de fraca intensidade. No setor norte do país persistirá a pancada de chuva associada ao calor e a alta umidade do ar, reforçada pela difluência em altitude. Na terça-feira um sistema frontal se deslocará pelo RS e favorecerá instabilidade em boa parte do Sul do Brasil até pelo menos a sexta-feira. Este sistema deslocará para o oceano e não atingirá as demais áreas do país. Mas ainda atuará de forma estacionária em parte do PR na quinta e sexta-feira, alinhará a convergência de umidade entre o Paraguai e o PR, o que ainda dará condição de chuva neste estado principalmente.

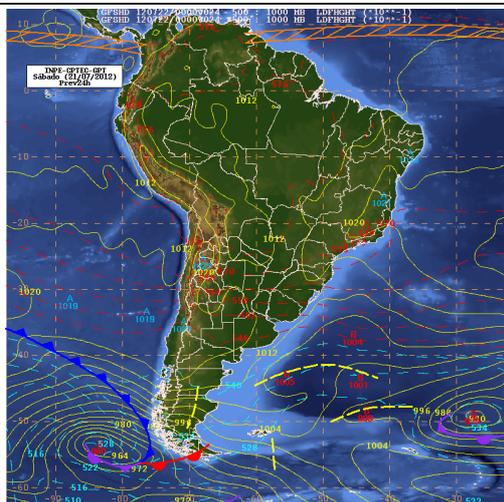
<br>

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

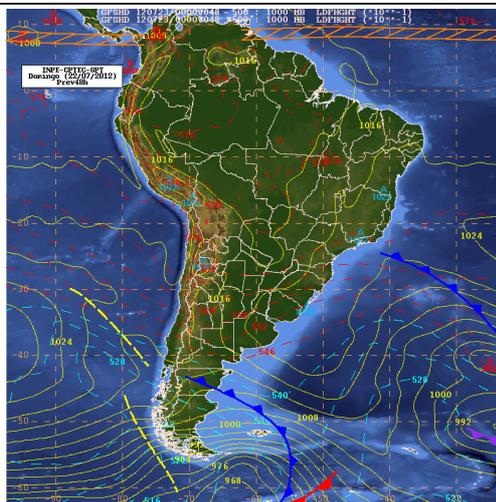
<br>

### Mapas de Previsão

24 horas

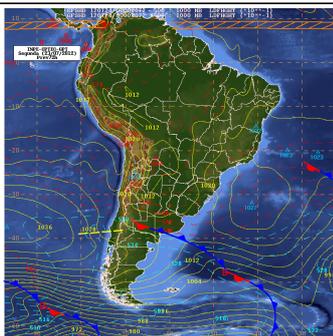


48 horas

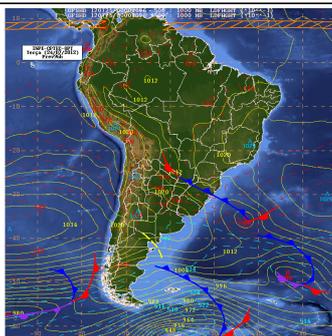


### Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

